



PEER REVIEW FOR
GREEN AND DIGITAL VET

Desempenhar o papel de Par

Formação para Pares não Experientes



KVALIFIKACIJŲ IR PROFESINIO
MOKYMO PLĒTROS CENTRAS



Lietuvos švietimo ir
mokyklų profesinio sąjunga



Centrum für Europäische
Politik



FORMA-Azione



EFVET
European Forum
of Technical and Vocational
Education and Training



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Nacional. Nem a União Europeia nem a Agência Nacional podem ser tidas como responsáveis por essas opiniões. 2023-1-LT01-KA220-VET-000160515

O papel dos Pares na Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFA+ Digital e Verde



Módulo 1 “Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade”

Reconhecer as características e as especificidades dos vários métodos utilizados para garantir a qualidade da EFP, tal como definidos no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade.

Módulo 2 “Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde”

Identificar de que forma a Revisão por Pares se enquadra no ciclo de qualidade e se alinha com os critérios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade.

Módulo 3 “Papel e tarefas dos Pares na Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde”

Identificar as tarefas dos Pares nas diferentes fases da Revisão por Pares.

Reconhecer o código de ética e os princípios orientadores de uma Revisão por Pares.

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



O que é para si a qualidade?

A qualidade na EFP+ é uma alavanca estratégica para garantir uma mão de obra bem qualificada, a competitividade das PME e a inclusão social.

Uma “cultura de qualidade” é sobre:

- Motivação para melhorar
- Estilo de liderança/gestão
- Condições da força de trabalho
- Ambiente de trabalho
- Comunicação interna
- Valores, ética, regras informais
- Compromisso com o cliente (aprendentes/participantes)

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Garantia da qualidade

um processo para garantir a qualidade e atingir objetivos definidos

Os objetivos, a definição de qualidade e o sistema global para garantir a qualidade podem diferir tanto a nível do país como da entidade de EFP+

A adoção de um sistema de Garantia de Qualidade reforça a confiança mútua entre as diferentes partes interessadas na EFP+

Exemplos

Normas ISO 9000

EFQM

Revisão por Pares Europeia

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Principais princípios e abordagens/1

MELHORIA CONTÍNUA

um esforço contínuo para melhorar - centrado no aumento da eficácia e/ou eficiência de uma organização para cumprir a sua política e os seus objetivos.

Tentar alcançar o melhor desempenho possível (também em comparação com os concorrentes) através de passos pequenos e graduais.

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Principais princípios e abordagens/2

ABORDAGEM FACTUAL DA TOMADA DE DECISÃO

DEIXAR OS DADOS FALAR!

A medição, a análise de dados e as estatísticas dão ao prestador de EFP+ uma ideia tangível e objetiva do *ponto em que se encontra* e da forma como deve procurar obter qualidade.

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Principais princípios e abordagens/3

AUTOAVALIAÇÃO/ RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Qualquer processo ou metodologia levado a cabo por um prestador de serviços de EFP+, sob a sua própria responsabilidade, para avaliar o seu desempenho ou a sua posição em relação a:

- DIMENSÃO INTERNA
- DIMENSÃO EXTERNA

(adaptado de Cedefop, 2011a, 100)

Normalmente realizado pelo próprio pessoal do prestador numa base regular e rotineira; é aplicado a diferentes níveis da organização - organizações inteiras, departamento ou unidade, tipologia de serviço.

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



QREGQ: Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

QREGQ é um quadro concebido para melhorar a qualidade do ensino e da formação profissionais (EFP) em toda a Europa.

Fornecer ferramentas e orientações comuns para que os prestadores de EFP desenvolvam, monitorizem, avaliem e melhorem a qualidade dos seus serviços através de:

- garantir a coerência da qualidade nos diversos sistemas de EFP na Europa;
- apoiar o desenvolvimento de uma mão-de-obra qualificada e adaptável;
- reforçar a credibilidade e o reconhecimento das qualificações de EFP em toda a Europa.

O quadro de referência **aplica-se tanto a nível do sistema como dos prestadores.**

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Principais Recomendações Europeias

Recomendação do Conselho relativa ao Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (2009):

- Estabelece o QREGQ como o principal quadro de referência para a garantia da qualidade no EFP.
- Tem por objetivo aumentar a transparência, a coerência e a confiança mútua nos sistemas europeus de educação e formação profissional.
- Promove a melhoria contínua, incentivando o controlo e a avaliação regulares dos sistemas e prestadores de EFP.

Recomendação do Conselho sobre a Educação e Formação Profissional (EFP) para a competitividade sustentável, a justiça social e a resiliência (2020):

- Reforça o papel do QREGQ na garantia de sistemas de EFP de elevada qualidade.
- Incentiva os Estados-Membros a aplicarem e desenvolverem os seus sistemas de garantia da qualidade.
- Centra-se na adaptabilidade às necessidades do mercado de trabalho, promovendo a inclusão e apoiando as transições digital e verde

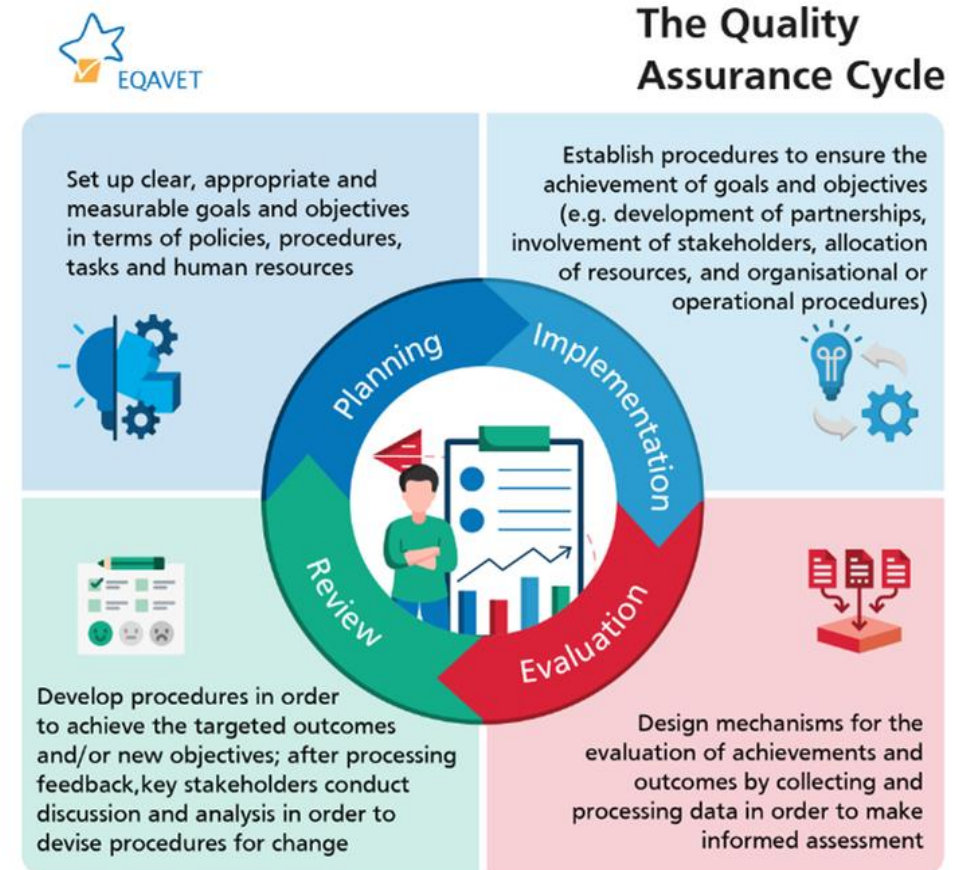
Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Estrutura geral do QREGQ/1

QREGQ baseia-se em:

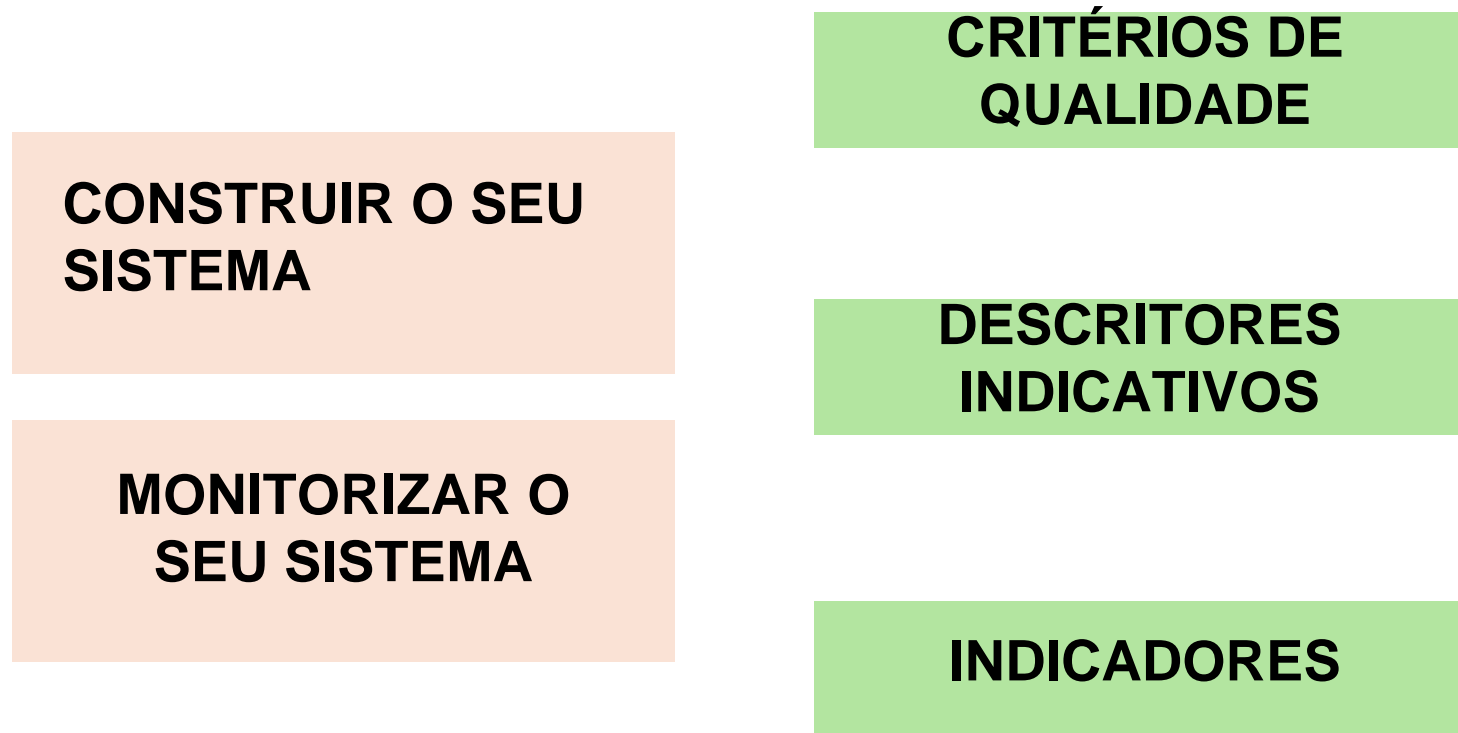
- um ciclo para garantir e melhorar continuamente a qualidade
- critérios e descritores para a aplicação de cada fase do ciclo
- a adoção de sistemas de acompanhamento e avaliação internos e externos
- um instrumento de medição da eficiência/eficácia do sistema, constituído por um conjunto de 10 indicadores



Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Estrutura geral do QREGQ/2



Saiba mais [aqui](#)

Módulo 1 - Introdução à Gestão da Qualidade e aos Sistemas de Garantia da Qualidade



Pontos de referência nacionais do QREGQ

O **Ponto de Referência Nacional QREGQ** foi proposto para:

- prestar apoio ativo à aplicação do quadro QREGQ
- tomar medidas para continuar a desenvolver o sistema de garantia da qualidade num contexto nacional
- apoiar a autoavaliação
- divulgar informações às partes interessadas

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde

O que é a Revisão por Pares?

Uma forma de **avaliação externa** que tem como objetivo **apoiar a entidade prestadora de serviços de EFP** nos seus esforços de garantia e de desenvolvimento da qualidade

Realizada por um grupo **externo de peritos**, chamado Pares, que trabalham num ambiente semelhante e possuem competências e conhecimentos profissionais específicos relativamente às áreas avaliadas

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



A metodologia é baseada em

- **O Ciclo da Qualidade** - PDCA e o Ciclo de Garantia da Qualidade QREGQ
- Análise das **Áreas de Qualidade** específicas
- **Contrato preliminar** entre a entidade de acolhimento e os Pares
- **Análise** de documentos e **relatórios de autoavaliação**
- **Visita dos pares** no local
- **Relatório final** e comentários

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Manual Europeu da Revisão por Pares

- Definição e **descrição** da metodologia
- **Normas** da UE para a metodologia da Revisão por Pares
- É um **guia** destinado aos prestadores de EFP+, aos decisores e a outras partes interessadas que pretendam adotar a metodologia
- **Toolbox** para a implementação da Revisão por Pares, incluindo uma lista de Áreas de Qualidade relativamente às quais a avaliação é efetuada

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Adaptação à EFP+ Digital e Verde

- Necessidade de assegurar que os profissionais da EFP+ estão preparados para **integrar a sustentabilidade e a digitalização nos seus programas**, incluindo abordagens de garantia da qualidade e sistemas de gestão da qualidade.
- Oportunidade de acrescentar e/ou integrar critérios verdes e digitais na metodologia da Revisão por Pares Europeia para **tornar as entidades de EFP+ mais sustentáveis e responsáveis do ponto de vista ambiental**.
- **Tornar a metodologia da Revisão por Pares Europeia mais digital** para aumentar a sua eficácia e sustentabilidade futura, também em termos ecológicos.

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Melhorar a eficiência e a eficácia da Revisão por Pares

- **Digitalização:** simplifica o processo da revisão por pares através de uma plataforma online, permitindo uma partilha eficiente de documentos, colaboração e feedback.
- **Análise de dados:** Utiliza dados para identificar tendências, pontos fortes e pontos fracos nos programas de EFP, informando os esforços de melhoria direcionados.
- **Automatização:** automatiza as tarefas rotineiras, libertando o tempo dos Pares para se concentrarem em análises aprofundadas e em darem feedback construtivo.

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Promover a sustentabilidade na EFP

- **Integração de competências verdes:** assegura que os programas de EFP incorporam competências de sustentabilidade, preparando os aprendentes/participantes para uma economia verde.
- **Avaliação do impacto ambiental:** avalia o impacto ambiental dos programas e entidades de EFP, identificando áreas de melhoria.
- **Eficiência de recursos:** promove a utilização de ferramentas digitais para reduzir o consumo de papel e de energia durante o processo da Revisão por Pares.

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Melhorar a qualidade da EFP

- **Tomada de decisões com base em evidências:** utiliza dados e análises para informar a tomada de decisões com base em evidências no desenvolvimento e melhoria dos programas de EFP.
- **Benchmarking à escala global :** facilita comparações com programas de EFP noutros países, promovendo as boas práticas e a inovação.
- **Abordagem centrada no aprendente:** incentiva o foco nos resultados dos aprendentes e nas competências de empregabilidade, em consonância com os objetivos de sustentabilidade.

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Reforçar a responsabilização e a transparência

- **Indicadores de desempenho claros:** desenvolve indicadores de sustentabilidade claros e mensuráveis para os programas de EFP.
- **Relatórios públicos:** permitem uma comunicação transparente do desempenho dos programas de EFP e dos resultados em matéria de sustentabilidade.
- **Envolvimento das partes interessadas:** facilita um maior envolvimento das partes interessadas no processo da Revisão por Pares, melhorando a responsabilização.

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Estratégias específicas de integração

Para integrar eficazmente as ferramentas digitais e as abordagens de sustentabilidade Ambiental na Revisão por Pares na EFP+, o projeto Digital PR promove as seguintes estratégias:

- **Desenvolvimento de plataformas digitais:** criar uma plataforma de fácil utilização para as atividades da Revisão por Pares, incluindo partilha de documentos, ferramentas de colaboração e mecanismos de feedback.
- **Produção de análises de dados:** recolher e analisar dados sobre programas de EFP, identificando tendências, pontos fortes e áreas de melhoria relacionadas com a sustentabilidade
- **Incorporação de critérios de sustentabilidade:** desenvolver critérios claros de sustentabilidade para a Revisão por Pares, alinhados com os objetivos nacionais e internacionais de sustentabilidade.
- **Melhoria das competências dos Pares:** fornecer formação sobre ferramentas digitais, sustentabilidade Ambiental e metodologias de avaliação da Qualidade/Revisão por Pares.
- **Promover a colaboração:** incentivar a colaboração entre Pares, peritos e partes interessadas para partilhar conhecimentos e boas práticas.

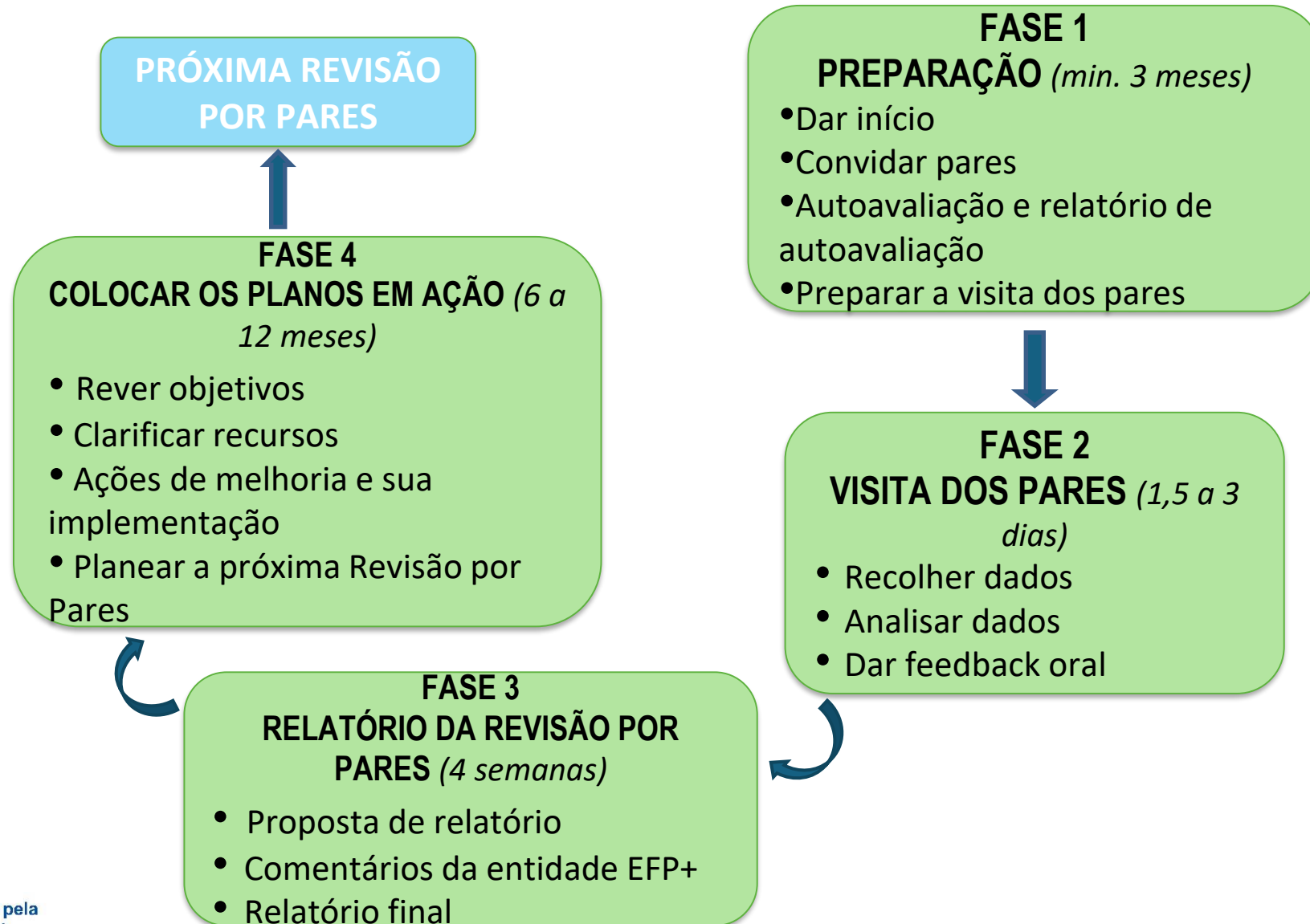
Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Características principais

- Procedimento de avaliação externa baseado numa autoavaliação preliminar
- Realizado numa base voluntária
- **Combinação de avaliação quantitativa e qualitativa**
- Forte atenção à entidade que recebe a RP e ao seu staff, expectativas e interesses
- Verdadeiramente orientado para a **melhoria contínua**
- Metodologia altamente padronizada, garantia de objetividade
- Baseada na honestidade e abertura dos pares
- Ocasão de **aprendizagem mútua** para todas as partes envolvidas

Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Módulo 2. Introdução à Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Todos os intervenientes, desde a entidade de EFP+

Gestão da entidade de EFP+



- 1) Decidir realizar uma RP
- 2) Redigir o Relatório de autoavaliação
- 3) Presente no início e no fim da visita da RP
- 4) Responsável pelo plano de ações de melhoria resultante da RP

Facilitador da entidade de EFP+



- 1) Apoiar a direção na organização/implementação da RP
- 2) Agendar a Visita dos Pares
- 3) Presente no início e no fim da visita da RP
- 4) Apoiar os Pares durante a Visita (i.e. assegurar a disponibilidade das pessoas a entrevistar)

Módulo 3. Papel e tarefas dos Pares na Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Quem é um Par?

Um Par é uma pessoa:

- que é um igual ou se encontra na mesma categoria que a(s) pessoa(s) cuja atividade está a ser avaliada
- que trabalha num ambiente semelhante (e/ou numa organização semelhante)
- que é externo e independente e
- que possui competências e conhecimentos profissionais específicos na área
- que, por isso, pode trazer um grau de conhecimento “por dentro” do objeto da revisão para o processo e combiná-lo com a visão externa de alguém que vem de uma organização diferente

Um Par é um **amigo crítico!**

Módulo 3. Papel e tarefas dos Pares na Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Principais Tarefas dos Pares

- **compreender os procedimentos e as condições de trabalho** da entidade em avaliação/revisão
- dar **feedbacks críticos e construtivos**, com base nos diálogos com as diferentes partes interessadas
- se solicitadas, fazer **recomendações e sugerir possíveis soluções** com base nas suas experiências

Módulo 3. Papel e tarefas dos Pares na Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Características, competências, atitudes

- Bons conhecimentos da metodologia da Revisão por Pares
- Experiência em procedimentos de Garantia e Desenvolvimento da Qualidade
- Experiência em processos de ensino-aprendizagem/processos pedagógicos
- Conhecimentos sobre as Áreas de Qualidade em análise
- Conhecimentos do Sistema de Educação e Formação Profissional
- Competência em avaliação, moderação e comunicação
- Forte motivação
- Confidencialidade
- Consciência da dinâmica de grupo
- Autoeficácia
- Competências digitais

Módulo 3. Papel e tarefas dos Pares na Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde



Composição da Equipa de Pares

- **Pares “Verdadeiros” (não necessariamente especializados)**
Profissionais de outras entidades de EFP+
- **Par Perito em Avaliação**
(Coordenador dos Pares)
- **Par das “Partes interessadas/stakeholders, Pares Transnacionais, peritos em género**

Feedback reflexivo e construtivo



- Incentiva a reflexão no contexto de um diálogo entre quem dá e quem recebe o feedback
- Centra-se nos processos e não na pessoa
- É descritivo, não avaliativo
- É específico, não genérico
- Encoraja a reflexão sobre estratégias e respeita o aprendente ou o observador relativamente a uma estratégia específica
- É direcionado para um comportamento que o recetor pode mudar
- Tem em conta as necessidades tanto do recetor como do emissor do feedback
- É convidado, não imposto (ambiente de apoio)
- Envolve mais a partilha de informação
- Considera a quantidade de informação que o recetor pode utilizar, em vez da quantidade que pode ser dada pelo par
- Baseia-se na confiança, honestidade e interesse genuíno



PEER REVIEW FOR
GREEN AND DIGITAL VET

Preparar a Visita dos Pares

Formação para Pares não Experientes



KVALIFIKACIJŲ IR PROFESINIO
MOKYMO PLĖTROS CENTRAS



Lietuvos švietimo ir
mokytojų profesinio tobulėjimo
asociacija



Centrum voor de Opleiding van de
Arbeid



FORMA-Azione



EFVET
European Forum
of Technical and Vocational
Education and Training



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Nacional. Nem a União Europeia nem a Agência Nacional podem ser responsabilizadas pelos mesmos. 2023-1-LT01-KA220-VET-000160515

Preparar a Visita dos Pares



Módulo 4 “Áreas de qualidade: critérios, indicadores e evidências”

Examinar o significado das diferentes Áreas de Qualidade da Revisão por Pares Digital e Verde, juntamente com os respetivos critérios, indicadores e fontes de evidência.

Módulo 5 “Análise do Relatório de Autoavaliação”

Identificar a fase 1 do processo de Revisão por Pares Digital e Verde, incluindo as técnicas, diretrizes e formulários para redigir e ler um Relatório de autoavaliação.

Módulo 6 “Métodos para a recolha de dados”

Identificar os diferentes métodos de recolha de dados e avaliar a sua adequação para utilização no processo de Revisão por Pares Digital e Verde.

Reconhecer os métodos e técnicas possíveis de utilizar para preparar as entrevistas de modo a maximizar a abertura dos entrevistados e a qualidade dos dados recolhidos.

Módulo 7 “Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares”

Conceber e planear uma Visita dos Pares e apoiar a entidade prestadora de serviços de EFP+ em revisão na preparação da Agenda da Revisão por Pares.

Módulo 4. Áreas de Qualidade



O que são Áreas de Qualidade (AQ)?

As Áreas de Qualidade são os **processos de trabalho** dos prestadores de EFP+ que afetam e têm impacto direto na qualidade global da organização.

De acordo com a especificidade do setor da EFP+, foram identificadas 4 áreas de qualidade fundamentais que correspondem diretamente aos processos de trabalho essenciais da EFP+:

- Quadro de referência pedagógico e planeamento dos processos pedagógicos
- Processo de ensino-aprendizagem
- Avaliação e certificação
- Resultados da aprendizagem

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Princípios orientadores na definição das Áreas de Qualidade para uma EFP+ Verde e Digital

- Inclusão de áreas cruciais de uma entidade prestadora de serviços de EFP+ de alta qualidade de uma forma clara, prática e exequível;
- modernização dos critérios/indicadores/evidências para abranger as novas tendências, desafios e desenvolvimentos no sistema de EFP+ na Europa;
- atualização de todas as Áreas de Qualidade, incluindo transversalmente a transição digital e verde;
- desenvolvimento de duas novas Áreas de Qualidade:
 - Processos e práticas pedagógicas verdes
 - Digitalização de processos e práticas pedagógicas
- inclusão do ciclo de qualidade em cada Área de Qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Especificidades das Áreas de Qualidade

As Áreas de Qualidade estão descritas em termos de:

- critérios
- indicadores
- fontes de evidência/de dados

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Quais as Áreas de Qualidade escolhidas para serem avaliadas?

Trata-se de uma **responsabilidade da direção**, se possível com o acordo do staff e de outras partes interessadas.

Possíveis princípios orientadores:

Áreas de Qualidade...

- essenciais devido a requisitos e normas de qualidade nacionais/regionais/locais, etc.
- exemplos de boas práticas e excelência
- necessidade urgente de revisão devido a possíveis problemas detetados
- particularmente importante, porque as inovações são introduzidas em breve
- de particular interesse para grupos importantes de partes interessadas

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Foco nas Áreas de Qualidade do EFP+

- 16 AQ adaptadas às transições Digital e Verde a partir de material anterior
- 4 obrigatórias para a Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ verde e digital
- Outras a seleccionar de acordo com o âmbito da Revisão por Pares

4 Áreas de Qualidade “nucleares”

- Área de Qualidade 10: Quadro de referência pedagógico e planeamento dos processos pedagógicos
- Área de Qualidade 11: Processo de ensino-aprendizagem
- Área de Qualidade 13: Avaliação e certificação
- Área de Qualidade 14: Resultados da aprendizagem

Módulo 4. Áreas de Qualidade



As outras 12 Áreas de Qualidade

- Área de Qualidade 1: Planeamento e desenvolvimento estratégicos
- Área de qualidade 2: Garantia da qualidade
- Área de qualidade 3: Gestão do conhecimento organizacional
- Área de qualidade 4: Gestão e liderança
- Área de qualidade 5: Gestão de infraestruturas, das instalações e financeira
- Área de qualidade 6: Gestão de recursos humanos e relações internas
- Área de qualidade 7: Diversidade, equidade e inclusão
- Área de qualidade 8: Relações externas
- Área de qualidade 9: Internacionalização
- Área de Qualidade 12: Aprendizagem em contexto de trabalho fora do prestador de serviços de EFP+
- Área de Qualidade 15: Processos e práticas pedagógicas verdes
- Área de Qualidade 16: Digitalização de processos e práticas pedagógicas

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Quantas Áreas de Qualidade devem ser selecionadas para revisão?

Recomenda-se que **não sejam escolhidas mais de duas Áreas de Qualidade** de entre as disponíveis. Além disso, recomenda-se **que seja abordada pelo menos uma das quatro Áreas de Qualidade “nucleares”**.

Devem ser analisados pelo menos **dois critérios** para cada **Área de Qualidade** selecionada.

N.B. A lista de critérios não é exaustiva, o que significa que podem ser acrescentados critérios adicionais em função das necessidades específicas.

Todos os critérios a rever devem ser incluídos na autoavaliação e no relatório de autoavaliação.

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Grupos de trabalho com o objetivo de se familiarizarem com as Áreas de Qualidade

Os participantes, divididos em pequenos grupos (4-5 pessoas no máximo), são convidados a ler e refletir sobre 3 AQ diferentes por cada grupo, com o objetivo de :

- Reconhecer os elementos em que se estruturam as AQ
- Comparar critérios, indicadores e evidências de diferentes Áreas de Qualidade
- Elaborar outros indicadores e fontes de evidências possíveis
- Começar a desenvolver a capacidade de utilizar as AQ para a Revisão por Pares no setor da EFP+
- Interpretar as implicações entre a análise de dados e os indicadores das AQ
- Melhorar as suas capacidades de comunicação e de falar em público

Módulo 4. Áreas de Qualidade



Grupos de trabalho com o objetivo de se familiarizarem com as Áreas de Qualidade

Depois de terem trabalhado em pequenos grupos, os participantes no plenário irão:

- Partilhar e explicar a sua interpretação dos critérios e indicadores que lhes foram atribuídos em grupo
- Explicar as razões subjacentes às suas escolhas de outros possíveis indicadores e fontes de evidências
- Recolher feedback dos colegas

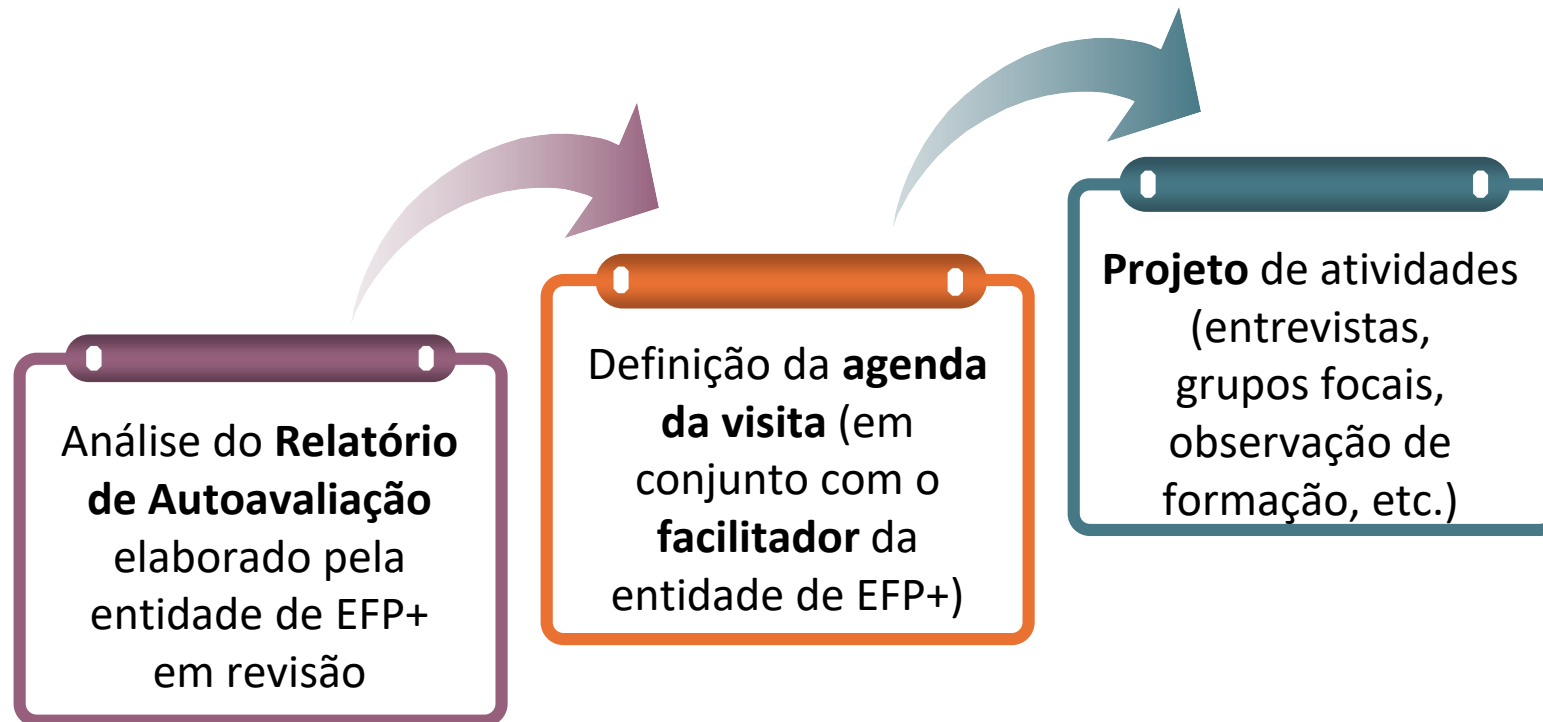
Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação



Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação



Atividades dos Pares **antes da Visita**



Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação



Fase 1: Preparação

- O Relatório de Autoavaliação é o ponto de partida para a realização da Revisão por Pares e tem de ser redigido pela entidade de EFP+ pelo menos um mês antes da Visita dos Pares;
- o grupo de Pares tem de analisar o Relatório de Autoavaliação utilizando os critérios e os indicadores de cada Área de Qualidade selecionada e tem a oportunidade de pedir integrações.

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação

Foco na produção de Relatórios de Autoavaliação



QUEM

A direção da entidade de EFP+ é responsável, com o apoio do seu staff, incluindo o perito em Garantia da Qualidade, se presente. Quanto mais heterogêneas forem as pessoas, mais rico será o trabalho e, conseqüentemente a informação fornecida no relatório de autoavaliação.

O QUÊ

A direção identifica as AQ em que a entidade de EFP+ será revista, de acordo com a contribuição de outro pessoal e partes interessadas.

PORQUÊ

É melhor concentrar-se no que deve ou pode ser melhorado, em vez do que já está a funcionar bem, recebendo assim dos Pares um feedback profissional construtivo.

QUANDO

O relatório de autoavaliação deve estar pronto pelo menos um mês antes da RP, idealmente, 3 meses antes.

ONDE

Nas instalações da entidade de EFP+ em revisão.

COMO

Consultar todas as fontes de informação e dados existentes na entidade de EFP+.
Realizar uma autoanálise interna propositada, através de inquéritos e formulários de recolha de dados.
Utilizar/combinar outros relatórios para diferentes objetivos de auditoria e/ou de controlo de qualidade.

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação

O que os Pares esperam encontrar no Relatório de Autoavaliação

- O Relatório de Autoavaliação deve incluir :
- Informações gerais (objetivos e plano da RP, organização interna da entidade de acolhimento, práticas de avaliação em vigor, etc.);
- Dados qualitativos e quantitativos (ou seja, contexto, missão, atividades de formação/aprendizagem, alunos/professores, etc.) sobre a entidade avaliada;
- Resultados do processo de autoavaliação;
- Autoavaliação aprofundada dos critérios selecionados para as Áreas de Qualidade que a entidade de EFP + escolheu para ser avaliada.

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação



O que os Pares esperam encontrar no Relatório de Autoavaliação

- A autoavaliação contida no Relatório de Autoavaliação representa o ponto de partida de cada Revisão por Pares, pelo que a sua exatidão determina todo o processo da revisão.
- Tem de identificar claramente os pontos fortes e as áreas de melhoria em relação aos quais a entidade de EFP+ pretende ser avaliada.
- Os pares têm de elaborar uma primeira avaliação com base no Relatório de Autoavaliação já antes da visita, identificando os pontos fortes e as áreas de melhoria, a apresentar durante a reunião preliminar.
- O Relatório de Autoavaliação tem de ser comparado com os critérios, indicadores e evidências fornecidos para as Áreas de Qualidade selecionadas.
- A reunião preliminar da Equipa de Pares é a ocasião em que os pares acordam a distribuição das tarefas, de acordo com o consenso alcançado sobre o tipo de atividades.

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação



Exercício em grupos de trabalho sobre a análise do Relatório de Autoavaliação

Os grupos de trabalho sobre a análise do Relatórios de Autoavaliação têm por objetivo:

- elaborar uma primeira avaliação da entidade em avaliação/revisão;
- reforçar as competências de análise quantitativa/qualitativa;
- identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria da entidade em revisão;
- comparar e analisar os dados recolhidos com os critérios, indicadores e evidências fornecidos para as AQ selecionadas;
- praticar a preparação de perguntas para a Visita dos Pares;
- refletir e auto-refletir sobre o próprio estudo de caso;
- identificar os aspetos críticos.

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação

Grupos de trabalho sobre a análise dos Relatórios de Autoavaliação

- Exercício em pequenos grupos (4 pessoas é o ideal, reproduzindo o grupo de Pares).
- Cada grupo analisa um relatório de autoavaliação proporcionado pelo formador.
- Leitura e debate em pequenos grupos, respondendo a:
 - Que declarações refletem a política, o que é opinião, o que são factos?
 - Quais são os pontos fortes e as oportunidades de desenvolvimento que vê nas AQ seleccionadas? *A ser apoiado por evidências!*
 - Que informações vai procurar como Par e porquê?
 - Por favor elabore as perguntas que gostaria de fazer na Visita dos Pares

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação

Mais algumas questões orientadoras para a análise do Relatório de Autoavaliação

- Os pontos fortes e fracos estão claramente indicados?
- Têm uma ligação clara com a política?
- As áreas de melhoria estão claramente especificadas?
- Os pontos fortes e fracos estão claramente representados em relação aos indicadores da Área de Qualidade?
- A entidade de EFP+ produz as respetivas evidências para a sua análise?
- As partes interessadas relevantes são claras para a área/indicador de qualidade específico?
- O relatório dá-lhe uma ideia clara do que deve procurar, onde deve procurar e como deve procurar?
- O contexto em que a entidade de EFP+ opera é claro?
- O que é interpretação, o que é facto?

Módulo 5. Análise do Relatório de Autoavaliação



Grupos de trabalho sobre a análise dos Relatórios de Autoavaliação

- De volta ao plenário, os representantes dos grupos apresentam, por sua vez, o trabalho efetuado num período máximo de 5 minutos
- Os participantes podem dar feedback e fazer comentários sobre os seguintes pontos:
 - Pontos fracos/oportunidades de desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação
 - Pontos fortes do Relatório de Autoavaliação
 - Perguntas para a Visita dos Pares
 - Competências de comunicação utilizadas pelos representantes na sessão plenária

Duração máxima de 20 minutos

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Resultados esperados da Visita dos Pares

Realização de avaliações das Áreas de Qualidade selecionadas - que já foram auto-avaliadas pela entidade que acolhe a RP - com base nas evidências recolhidas e partilhadas entre pares.

Estas avaliações constituirão a base do feedback inicial fornecido à entidade que acolhe a RP no final da visita.

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

O que são evidências?

Informação apresentada para apoiar uma determinada afirmação ou conclusão.
Deve ser suficiente, coerente e pertinente.

Pode ser obtido através de:

- Observações diretas
- Leitura de documentos
- Análise de dados estatísticos
- Análise de dados qualitativos recolhidos através de vários métodos de recolha de dados

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Exemplos de evidências

Para cada um dos critérios descritivos das Áreas de Qualidade em avaliação, tentemos imaginar quais as possíveis evidências para apoiar os pontos fortes e as áreas de melhoria.

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Como recolher evidências durante a Visita dos Pares

Para cada um dos critérios descritivos das Áreas de Qualidade em revisão, tentemos imaginar quais são as possíveis evidências para apoiar os pontos fortes e áreas de melhoria.

- Análise de documentos
- Grupo de discussão/focus groups
- Entrevistas
- Observação

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Análise de documentos

Pode ser particularmente útil com referência a Áreas de Qualidade como :

- Currículos (Planos institucionais, Documentos de programação, etc.)
- Avaliação (Critérios e instrumentos de avaliação)
- Resultados da Aprendizagem (Dados quantitativos e qualitativos sobre o abandono escolar, grau de satisfação, testes de avaliação da aprendizagem, carreira e colocação no mercado de trabalho)

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Grupos de discussão/focus groups

Na metodologia da Revisão por Pares Europeia, os grupos de discussão são muito valiosos para a recolha de evidências, uma vez que oferecem **uma visão rica e qualitativa que vai para além dos dados superficiais**.

Ao envolver um grupo diversificado de participantes, os grupos de discussão captam um **vasto leque de perspetivas e proporcionam discussões aprofundadas sobre questões complexas**, revelando nuances e contextos que outros métodos podem não ter em conta.

A natureza interativa dos grupos de discussão permite um **feedback e esclarecimento imediatos**, ajudando a descobrir pontos fortes e fracos específicos em processos ou práticas.

Além disso, **os resultados dos grupos de discussão podem ser cruzados** com outras fontes de evidências, reforçando a validade global e a abrangência da avaliação.

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Entrevista

- **S** Certifique-se de que entrevista as partes interessadas relevantes, de acordo com as Áreas de Qualidade a avaliar (por exemplo, Área de Qualidade 12: Aprendizagem em contexto de trabalho fora do prestador de serviços de EFP+, devem ser entrevistados representantes das empresas)
- Atribuir tempo suficiente para perguntar e recolher respostas e para recapitular os resultados obtidos
- Ter sempre em mente que o conteúdo das entrevistas é uma parte da recolha de dados. **Relativizar o que foi dito pelos entrevistados**

Módulo 6. Métodos para a recolha de dados

Observação

Normalmente, a observação pode ser útil se a Área de Qualidade estiver ligada aos processos de ensino-aprendizagem/processos pedagógicos.

Nestes casos, a observação centrar-se-á numa aula/situação de aprendizagem / atividade pedagógica e avaliará indicadores como:

- coerência entre o conteúdo e os objetivos da aprendizagem
- qualidade dos materiais de apoio
- eficácia do ensino
- a capacidade do formador para envolver os participantes
- a capacidade de capacitar os aprendentes
- o equilíbrio entre teoria e prática, etc.

Fase 2: A Visita dos Pares deve incluir

- Reunião com a direção
- Visita às instalações da entidade de EFP+
- Entrevistas com as partes interessadas (staff, aprendentes, famílias, empresas, outros eventuais intervenientes)
- Grupo de discussão com representantes internos e/ou externos
- Observação das atividades gerais e de formação
- Recolha de dados
- Reunião final dos Pares na entidade para chegar às primeiras conclusões
- Sessão de feedback oral (primeiro feedback sobre as conclusões dos Pares e eventuais recomendações)

Definição da agenda

- De acordo com as expectativas da Visita dos Pares
- Todas as atividades necessárias para avaliar a entidade de EFP+
- Os últimos pormenores da ordem de trabalhos podem ser acordados durante a véspera da Visita
- Prevê a realização de uma reunião preliminar com a direção da entidade
- As atividades são realizadas por duas equipas de 2 Pares (Tandem)
- Atribui tempo adequado para a troca de ideias entre as duas equipas de Pares, no final do primeiro dia da visita para todo o grupo de Pares e no final da Visita antes de deixar as instalações do prestador de EFP+.
- 1h deve ser dedicada a um primeiro feedback oral ao prestador de EFP+ em revisão.

Definição da agenda

- A agenda deve incluir as **várias atividades necessárias para examinar as entidades de ensino** (entrevistas, observações diretas, análise interna, recolha de dados).
- A preparação da agenda está **a cargo do facilitador**, mas os Pares analisam o seu alinhamento com as necessidades informativas e podem solicitar alterações, se necessário.
- Na tarde anterior à visita, **os Pares reúnem-se para definir as questões-chave a explorar** à luz do Relatório de Autoavaliação.
- A visita deve começar com uma **sessão com a direção** da entidade, a fim de lhe dar a oportunidade de esclarecer certos aspetos e responder a perguntas de carácter geral.

Definição da agenda

- É aconselhável que os Pares **realizem as atividades em pares** para garantir uma análise mais imparcial (especialmente as entrevistas).
- Depois de cada atividade significativa, é importante dar **pelo menos 15 minutos para que o par de Pares reveja e analise os resultados.**
- No final do primeiro dia, a **equipa deve dispor de 30 minutos para examinar os resultados do dia e definir as prioridades de análise para o dia seguinte.**
- No final da visita, **deve ser reservada cerca de uma hora para apresentar os primeiros resultados** e cerca de uma hora e meia para apresentar as conclusões preliminares à entidade de ensino.

Módulo 7. Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares

Exemplos de agendas



1º dia - manhã

Tempo	Atividades	Objetivo	<i>Pares</i>
9:00-10:00	Boas-vindas e introdução geral	Gestão	Tandem 1 e 2
10:00-10:45	Entrevistas de pessoal docente ou aprendentes	Pessoal docente (1º grupo) Pessoal docente (2º grupo)	Tandem 1 Tandem 2
10:45-11:15	Análise dos resultados e pausa para café		Tandem 1 Tandem 2
11:15-12:00	Observação de situações de ensino-aprendizagem	Grupo 1 Grupo 2	Tandem 1 Tandem 2
12:00-12:15	Análise dos resultados		Tandem 1
			Tandem 2
12:15-13:00	Focus group com aprendentes	Aprendentes (1º grupo) Aprendentes (1º grupo)	Tandem 1 Tandem 2
13:00-13:15	Análise dos resultados		Tandem 1
	Análise dos resultados		Tandem 2

Módulo 7. Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares



Exemplos de agendas

1º dia - tarde

Tempo	Atividades	Objetivo	Pares
14:15-15:00	Visita às instalações	Facilitador	Tandem 1
	Recolha de dados	Escritório administrativo/secretaria	Tandem 2
15:00-15:15	Análise dos resultados		Tandem 1
	Análise dos resultados		Tandem 2
15:15-16:00	Entrevistas com representantes de empresas	Empresas (gr.1) Empresas (gr.2)	Tandem 1 Tandem2
16:00-16:30	Análise dos resultados e pausa para café		Tandem 1 Tandem 2
16:30-17:30	Recapitulação do dia e definição de prioridades para o dia seguinte		Tandem 1 e 2

Módulo 7. Conceção e planeamento de uma Revisão por Pares



Exemplos de agendas

O último dia da visita deve sempre incluir:

Tempo (dependendo da duração da Visita da Revisão por Pares)	Atividades	Objetivo	Pares
	Recapitulação final de todas as evidências recolhidas em relação às atividades previstas na agenda		Par Coordenador juntamente com todos os Pares
	Primeiro projeto dos principais elementos do relatório final		Par Coordenador com o apoio dos outros Pares
	Meta-avaliação da experiência da Revisão por Pares entre os Pares		Todos os pares
	Sessão de feedback com a direção do prestador de EFP+		Par Coordenador juntamente com todos os Pares



PEER REVIEW FOR
GREEN AND DIGITAL VET

Participar como Par na Revisão por Pares

Formação para Pares não Experientes



KVALIFIKACIJŲ IR PROFESINIO
MOKYMO PLĖTROS CENTRAS



Lietuvos švietimo ir
mokyklų profesinio sąjunga



Centrum für Europäische
Berufsbildung



FORMA-Azione



EFVET
European Forum
of Technical and Vocational
Education and Training



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Nacional. Nem a União Europeia nem a Agência Nacional podem ser responsabilizadas pelos mesmos. 2023-1-LT01-KA220-VET-000160515

Participar como Par na Revisão por Pares



Módulo 8 "Entrevista qualitativa e técnicas de observação"

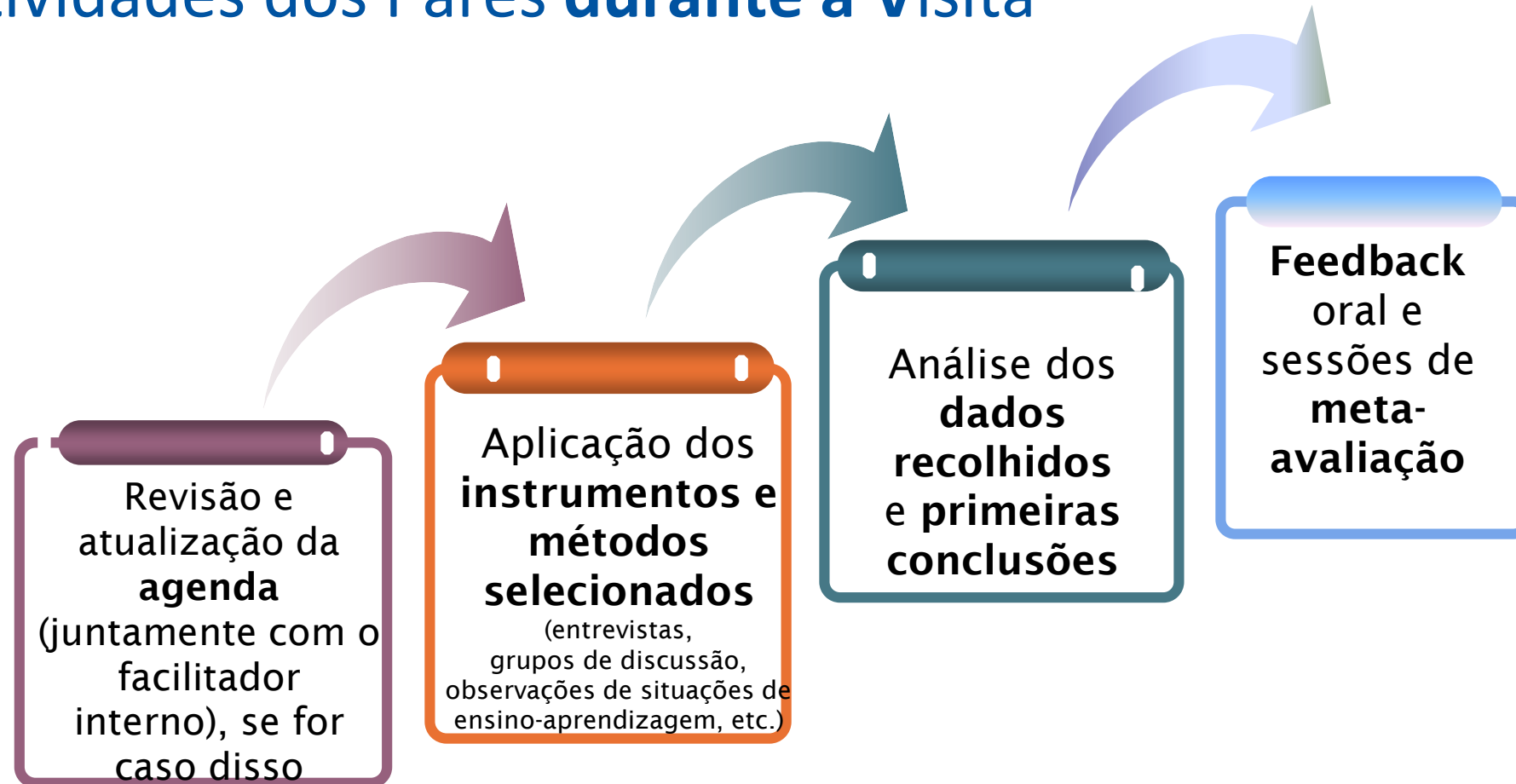
Conduzir as entrevistas de forma a otimizar a abertura dos entrevistados e a maximizar a recolha de dados significativos.

Módulo 9 "Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares"

Analisar, interpretar e avaliar dados qualitativos.

Analisar, interpretar e avaliar o progresso das visitas de acordo com a Metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde.

Atividades dos Pares **durante a Visita**



Sugestões para a realização de entrevistas durante uma visita de Revisão por Pares

Fase de abertura

- Planear cuidadosamente a abertura de uma entrevista, uma vez que esta pode ter um impacto significativo no seu sucesso ou fracasso.
- Apresentar-se e fazer com que os entrevistados se sintam à vontade.
- Manter o contacto visual direto.
- Fornecer uma visão geral dos tópicos que serão abordados durante a entrevista e das suas necessidades de informação.
- Esclarecer que a entrevista é confidencial e que serão tomadas notas apenas para ajudar a conservar as informações recolhidas.

Módulo 8. Entrevista qualitativa e técnicas de observação

Sugestões para a realização de entrevistas durante uma visita de Revisão por Pares

Fase de recolha de dados

- Comece com perguntas que incentivem o debate.
- Utilizar perguntas fechadas ou abertas, consoante o que for mais adequado.
- Aprofundar as respostas até ter a certeza de que as compreende totalmente, alternando entre abordagens dedutivas e indutivas.
- Evite perguntas que possam ser consideradas intimidantes ou que sugiram determinadas respostas.
- Ouvir atentamente as respostas e comunicar sempre, incluindo através de linguagem não verbal, um sentimento de interesse pelo que está a ser dito.
- Evite fazer julgamentos imediatos.
- Tenha em mente os objetivos informativos a atingir durante a entrevista.
- Respeitar a ordem de trabalhos e o tempo atribuído.

Sugestões para a realização de entrevistas durante uma visita de Revisão por Pares

Fase de encerramento

- Fazer perguntas de seguimento (esclarecimento, exaustividade e exatidão, reformulação, pedido de exemplos, informações adicionais).
- Comunicar que a entrevista está a chegar ao fim.
- Resumir brevemente os tópicos discutidos.
- Agradecer ao entrevistado as suas respostas, o tempo dedicado à entrevista, o interesse demonstrado, etc.
- Não fazer comentários sobre o impacto provável da entrevista.
- Se forem necessárias mais informações, chegar a acordo sobre as etapas seguintes.

Módulo 8. Entrevista qualitativa e técnicas de observação

Em que é que se deve centrar a análise da entrevista

As avaliações pelos pares são geralmente efetuadas por um grupo de quatro pares. As entrevistas são conduzidas por um “par de pares”.

Análise tandem

Discutir e resumir as informações recolhidas durante a entrevista em relação às seguintes questões:

- Qual é a credibilidade e a fiabilidade das informações recolhidas durante a entrevista?
- Quais são as principais respostas relacionadas com os indicadores e critérios?
- Que informações adicionais, consideradas significativas e invulgares (o que significa que não se enquadram nos critérios/indicadores), podem ser inferidas?
- O que pode ser considerado um ponto forte e quais as áreas de melhoria?
- Existem outras questões, hipóteses ou incoerências que devam ser registadas?

Sugestões para uma gestão eficaz da observação

Antes de iniciar a observação

É importante estabelecer normas comuns de observação que devem ser mantidas durante todo o período de observação (grelha de apoio à observação).

É essencial obter o consentimento explícito de todos os participantes na sessão/atividade a observar.

A observação começa geralmente no início da sessão/atividade a observar.

Antes do início da sessão/atividade a observar, deve:

- Apresentar-se
- Explicar o objetivo da Revisão por Pares
- Confirmar a autorização da observação

Módulo 8. Entrevista qualitativa e técnicas de observação



Sugestões para uma gestão eficaz da observação

Durante a sessão/atividade

- É aconselhável escolher uma posição que seja o mais discreta possível, mas que garanta uma boa qualidade de observação.
- Se se tornar evidente que a observação está a influenciar excessivamente o grupo de aprendizagem (por exemplo, quando o grupo é constituído por indivíduos vulneráveis ou quando surgem questões pessoais ou privadas), os pares devem retirar-se imediata e discretamente.

No final sessão/atividade

- Agradecer a todos pelo seu tempo e contribuições.
- Obter feedback imediato dos participantes sobre a sua experiência de aprendizagem.

Grelha de observação

Uma grelha é útil para **orientar as observações, definindo claramente aquilo em que se deve concentrar**, assegurando que os dados recolhidos se alinham com os critérios e indicadores das Áreas de Qualidade.

Esta abordagem estruturada ajuda os observadores a avaliar sistematicamente os aspetos relevantes da aula ou da unidade de formação, facilitando a **comparação das observações com os parâmetros de referência estabelecidos**.

Ao utilizar uma grelha, os observadores podem garantir que as suas avaliações são coerentes, exaustivas e diretamente relacionadas com as áreas de qualidade que estão a ser revistas.

Este método também ajuda a **identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria**, contribuindo para um processo de avaliação mais eficaz e objetivo.

Exemplo

Módulo 9. Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares



A análise e a interpretação começam durante a Visita dos Pares quando se recolhem evidências e se (auto)-reflete em grupo de pares sobre os resultados alcançados. Em particular:

- comparando a informação e as evidências recolhidas através do feedback do par de pares/tandem, a análise da documentação e os outros métodos utilizados durante a visita (i.e. entrevistas, grupos de discussão, etc.);
- tirar partido das sessões de autorreflexão individuais/em tandem e plenárias previstas na Agenda da Visita dos Pares;
- tomar notas de acordo com o formulário do Relatório final, desde as primeiras fases da Visita dos Pares (particularmente o Par Coordenador).

Módulo 9. Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares



Algumas dicas sobre como analisar os dados:

- Identificar e tentar explicar valores muito altos ou muito baixos.
- Comparar os dados com outros valores que possam servir de referência.
- Comparar séries históricas.
- Examinar cuidadosamente as taxas de sucesso e de assiduidade.
- Identificar possíveis contradições ou imprecisões.
- Identificar os aspetos em que a satisfação dos aprendentes é muito elevada ou muito baixa.

Módulo 9. Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares

Preparação da fase 3: produção do Relatório dos Pares

- Como Par, considere que a entidade de EFP+ em revisão poderá pedir-lhe que apoie o seu raciocínio e as conclusões da avaliação com evidências adequadas.
- Depois de ter discutido internamente e comparado dados e evidências, o Par Coordenador deve começar a redigir o projeto do Relatório.
- O projeto do relatório é a base da sessão final de feedback construtivo no final da Visita dos Pares para recolher as observações finais, feedback adicional e comentários da direção do prestador de EFP+, do facilitador e outros membros do pessoal envolvidos na gestão.
- Tenha sempre em mente que o principal objetivo da Revisão por Pares é apoiar o prestador de EFP+ no seu processo de melhoria contínua da qualidade, por isso, enquanto analisa, interpreta e avalia, não faça juízos de valor!

Módulo 9. Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares



Fase 3: Relatório da Revisão por Pares

- Transmissão **da proposta do** relatório final
- **Feedback** final à **entidade de EFP+ em revisão** pelos Pares
- **Relatório final** enviado à entidade de EFP+ em revisão

Módulo 9. Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares



Fase 4: Colocar os planos em ação

- Plano de ações de melhoria definido e implementado, de acordo com os comentários dos Pares (atividades, responsabilidades, calendário, recursos, etc.)
- Após o planeamento da Revisão por Pares

Módulo 9. Analisar, interpretar e avaliar os dados recolhidos durante a Visita dos Pares



Tarefas da entidade em revisão

- Envolvimento e formação adequada do staff
- Análise da metodologia e do Manual
- Seleção das Áreas de Qualidade
- Preparação e envio do Relatório de autoavaliação
- Comunicação com o Par Coordenador para definir a agenda da Visita
- Convite e informação enviados às pessoas que participarão nas atividades da Visita
- Organização da Visita dos Pares



PEER REVIEW FOR
GREEN AND DIGITAL VET

Liderar um grupo de Pares

Formação para Pares não Experientes



KVALIFIKACIJŲ IR PROFESINIO
MOKYMO PLĖTROS CENTRAS



Lietuvos švietimo ir
mokyklų profesinio sąjunga



Central European Council of
Craft and Vocational Education Centres



FORMA-Azione



ETVET
European Forum
of Technical and Vocational
Education and Training



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Nacional. Nem a União Europeia nem a Agência Nacional podem ser responsabilizadas pelos mesmos. 2023-1-LT01-KA220-VET-000160515

Liderar um grupo de Pares



Módulo 10 "Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa"

Liderar uma equipa de forma eficaz no contexto de um processo de Revisão por Pares.

Módulo 11 "Dar feedback oral e redigir relatórios"

Resumir os principais resultados da Revisão por Pares, fornecer feedback presencial, apresentar conclusões e avaliações selecionadas e redigir eficazmente o relatório final, de acordo com a metodologia da Revisão por Pares Europeia para uma EFP+ Digital e Verde.

Módulo 10. Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa



Resultados da aprendizagem

- Adquirir os conhecimentos e as competências necessárias para liderar o grupo de trabalho.
- Adquirir os conhecimentos e as competências necessárias para resumir as principais conclusões da Revisão por Pares, realizar feedback presencial, apresentar resultados e avaliações selecionados e, finalmente, redigir o relatório final.

Módulo 10. Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa



O papel do Líder dos Pares

Para além de desempenhar as funções de um Par, é o líder da Equipa de Pares.

É o principal contacto com a entidade de EFP+.

Coordena e planeia as atividades dos Pares.

Responsabiliza-se pela moderação do processo de revisão e pela gestão do tempo.

Responsável pela redação do Relatório da Revisão por Pares.

Possuem um elevado nível de competências em avaliação, liderança de equipas, comunicação, moderação e gestão do tempo.

Módulo 10. Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa



Competências para liderar um grupo de Pares

- Capacidade de escuta
- Capacidade de síntese
- Capacidade de incentivar e valorizar a contribuição de cada colega
- Competências de negociação
- Competências de gestão do tempo

Módulo 10. Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa



Relatório de Revisão por Pares

O Líder da Equipa de Pares redige o relatório com base nas notas tomadas pelos Pares, nas discussões internas entre os Pares e no resultado da validação comunicativa.

Todos os Pares contribuem para o relatório, uma vez que a Equipa de Pares é coletivamente responsável pelo próprio relatório.

Módulo 10. Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa



Meta-avaliação da Revisão por Pares

O seu objetivo é:

- melhorar e reforçar a aprendizagem mútua entre pares;
- promover a coesão do grupo e facilitar a apresentação final do relatório;
- refletir sobre o significado mais profundo da atividade de revisão, projetando-a numa dimensão de melhoria contínua.

Módulo 10. Técnicas de liderança e de gestão de uma equipa



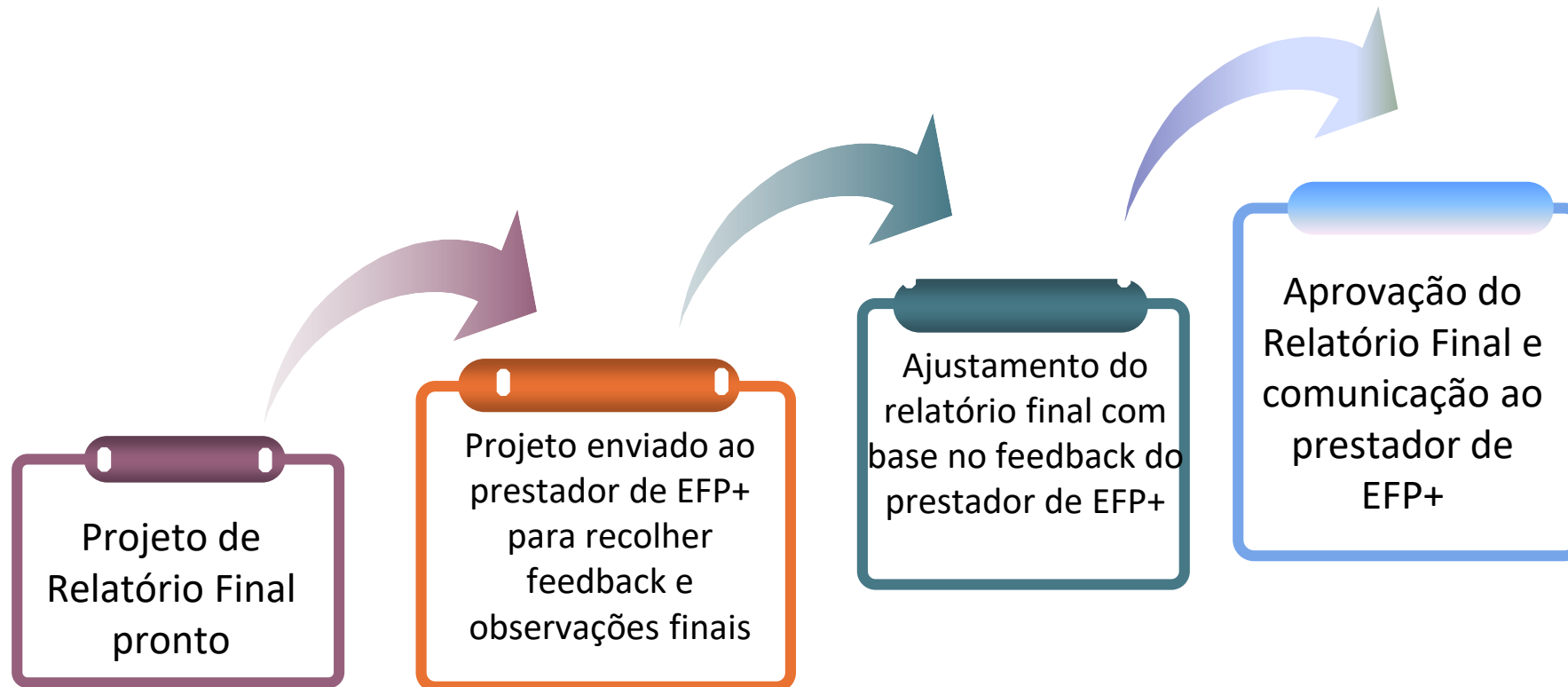
Avaliação final

Envolve um feedback verbal

Validação comunicativ

Entrega do **relatório final**

Atividades dos Pares **depois da Visita**



Módulo 11. Dar feedback oral e redigir relatórios



Relatório Final

O **Relatório Final** inclui:

- Título, Índice, (glossário e abreviaturas, se for o caso)
- *Folha de dados*
- Breve descrição da estrutura do prestador de EFP+ (aprox. 1 página)
- Procedimento da Revisão por Pares
- Revisão das Áreas de Qualidade
- Avaliação global
- Sugestões sobre possíveis atividades de melhoria
- Anexos: agenda da visita

Responsabilidade: Par Coordenador

Módulo 11. Dar feedback oral e redigir relatórios

Relatório Final

Exemplo



PEER REVIEW FOR
GREEN AND DIGITAL VET

OBRIGADO!

Cristina Dimas; Xénia de Carvalho

cristina.dimas@cecoa.pt; xenia.carvalho@cecoa.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência Nacional. Nem a União Europeia nem a Agência Nacional podem ser tidas como responsáveis por essas opiniões. Projeto nº 2023-1-LT01-KA220-VET-000160515.